

Projeto “Omeopatia per L’Aquila”

Francesco V. Marino*

Em 6 de abril de 2009, a cidade de L’Aquila, na região de Abruzzo, na Itália, foi atacada por um terremoto de grau 5.8 da escala de Richter. Com 307 mortos, este foi o terremoto mais letal que afetou a Itália desde 1980.



* Médico homeopata e acupunturista, vice-presidente da FIAMO, Roma, Itália. ✉ dr.fmarino@libero.it

A FIAMO (Federação Italiana de Associações e Médicos Homeopatas) se prontificou a ajudar, lançando o projeto “Homeopatia para L’Aquila”, que incluiu a instalação de ambulatórios homeopáticos para atendimento gratuito.



Nesse sentido, vale a pena lembrar que de acordo com dados recentes (CENSIS, 2009), a homeopatia é a forma de prática integrada e complementar mais utilizada pela população italiana (23%). A iniciativa foi possibilitada graças a donativos da *Protezione Civile* e a *Omeoimprese* – a associação italiana de produtores de medicamentos homeopáticos.

O balanço, depois dos primeiros 6 meses de operação (agosto a novembro de 2009), evidencia que aproximadamente 20 médicos homeopatas, procedentes de todas as regiões da Itália, realizaram mais de 300 consultas, com alto grau de satisfação da parte da população, objetivado no fato de que retornavam regularmente aos controles mensais.

Os motivos mais frequentes de consulta foram queixas diretamente relacionadas com o sismo, incluindo síndrome de estresse pós-traumático, síndrome do pânico, estados fóbicos, síndromes ansioso-depressivas, distúrbios do sono, do estado do ânimo, patologia respiratória, digestiva, etc. No entanto, com o tempo, os pacientes referiram mudanças significativas do seu estado de saúde. Muitos deles referiram que se haviam

aproximado da homeopatia pela primeira vez em virtude desta circunstância, mas diante dos resultados, referiram interesse em manter o tratamento.

No entanto, no mês de outubro, a *Protezione Civile* deu início à desmontagem das instalações de emergência, o que impediu que continuássemos nosso trabalho junto à população, que estava previsto para se estender até o mês de março de 2010. Diante dessa situação, a FIAMO decidiu arcar com as despesas referidas às instalações do ambulatório, e a população local contribuiu, conseguindo descontos nos serviços.

Ao mesmo tempo, organizamos em janeiro de 2010, um encontro público, para apresentar um balanço do trabalho realizado, assim como para difundir entre a população local o grande potencial clínico da homeopatia. O encontro foi um sucesso: a sala estava repleta, com pacientes, outros cidadãos e curiosos, e várias autoridades políticas e administrativas. A resposta foi entusiasta, recebemos expressões de agradecimento e admiração pelo projeto da FIAMO, junto da esperança de que a iniciativa tivesse continuidade a longo prazo e mesmo, no nível institucional.

Até abril de 2010, foram atendidos mais de 700 pacientes. O entusiasmo expresso se concretizou, de fato, através da criação da associação de Amici Dell'Omeopatia Aquilani (ADOI), que incluiu mais de 80 associados no seu primeiro mês de existência, e com o projeto de transformar a associação em fundação.